



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA 11/03/2010 14:05
102
4

PROJETO DE LEI nº 31 /2010

“Denomina ALAMEDA EVARISTO VEIGA, o logradouro público do loteamento denominado “Quintas da Terracota” que especifica.

REINALDO NOGUEIRA LOPES CRUZ, Prefeito do Município de Indaiatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada de ALAMEDA EVARISTO VEIGA, a Rua 06 do loteamento denominado “Quintas da Terracota”.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, aos 10 de março de 2010.

HELIO ALVES RIBEIRO
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE INDAIATUBA

PALÁCIO VOTURA

Rua Humaitá, 1167 Centro – PABX: (19) 3885-7700.
CEP: 13.339-140 – Indaiatuba - SP

3
4

JUSTIFICATIVA

Apresento aos nobres pares o presente projeto de Lei por solicitação dos empreendedores do loteamento para homenagear os articuladores da Independência do Brasil, bem como outros que assumiram cargos de importância.

EVARISTO DA VEIGA (1799-1837). Nasce no Rio de Janeiro. Desde cedo começa a trabalhar na livraria do pai, Francisco Luís Saturnino Veiga. Em 1822, compõe o Hino da Independência. Inicia-se no jornalismo, colaborando no jornal *Aurora Fluminense*, surgido em 1827 e de tendência liberal. Logo se torna o único redator, combatendo a política "absolutista" de d. Pedro I. A partir de 1829, é ao mesmo tempo jornalista e dono de livraria. Em 1830, elege-se deputado por Minas Gerais e, no ano seguinte, adere ao movimento que leva à abdicção de d. Pedro I. Durante as regências, lidera o partido liberal moderado, em oposição tanto a "restauradores" quanto a "exaltados". Nesse período empreende campanha contra os irmãos Andrada, a fim de afastar José Bonifácio da tutoria. Colabora na elaboração do Ato Adicional de 1834 e luta em favor da eleição de Diogo Antônio Feijó como regente único. Em 1835, circula o último número do *Aurora Fluminense*. Evaristo da Veiga morre em maio de 1837, vítima de violenta febre.

Por ser justa a homenagem, conto com os Nobres Colegas para a aprovação de tão relevante proposição.

Sala das Sessões, aos 11 de março de 2010.

HELIO ALVES RIBEIRO
Vereador